

Faculdade de Veterinária comemora vinte anos

A Faculdade de Veterinária da Universidade Eduardo Mondlane completou, no passado dia 24 de Julho, o seu vigésimo aniversário de existência. Por ocasião da data foi organizada uma semana de comemorações, que terminaram no passado sábado, dia 28. A importância daquele estabelecimento de ensino superior no combate à fome no nosso País foi um dos temas das celebrações.

A Semana de Comemorações do XX Aniversário da Faculdade de Veterinária teve início no dia 24 de Julho nas suas instalações, na Avenida de Moçambique, em Maputo. O plantio de uma Palmeira Brava abriu a sessão de lançamento à terra de outras 100 plantas, nomeadamente limoeiros, eucaliptos e cajueiros. Do local onde se plantou a Palmeira Brava podia-se ver um embondeiro, raro nesta região do País, para ali transplantado há precisamente vinte anos. Se a primeira árvore, plantada em 1964, pretendia simbolizar um sistema de ensino não virado para a nossa realidade nacional — dos 50 quadros formados nos primeiros 10 anos, apenas quatro se encontram em Moçambique —, o mesmo já não

se pode dizer com a Palmeira Brava, que testemunha o desejo e engajamento dos professores, estudantes e funcionários daquela faculdade no combate à fome e no avanço da Revolução Moçambicana.

Presidiu à cerimónia o Director substituto da Faculdade de Veterinária, Dr. Manuel Carlos Lopes Pereira. Seguiu-se o plantio das outras árvores num pomar, dentro do terreno daquele estabelecimento. Professores, estudantes, funcionários e convidados às comemorações participaram no plantio das árvores, após o que as regaram.

No decorrer de uma sessão solene, realizada em seguida, e depois de um discurso proferido pelo Director substituto da Faculdade, foram saudados cinco trabalhadores daquele estabelecimento de ensino superior, a quem se fizeram ofertas simbólicas, recordando a data. Uma das saudações foi feita a título póstumo. Trata-se de Albino Pondja, que trabalhava há já cerca de vinte anos na Faculdade de Veterinária e faleceu no passado mês de Abril. Inês Leia, viúva de Albino Pondja, foi quem recebeu as ofertas de homenagem a seu es-

pos. Foram também saudados a Doutora Maria Lucília Pires Ferreira, a graduada mais antiga naquela faculdade e a trabalhar no nosso País, José Panguanine Zita, há mais de vinte anos naquele estabelecimento de ensino e auxiliar de laboratório, Carmo-na Bila, também há mais de vinte anos ali a trabalhar, sendo hoje encarregado da brigada de campo e o Dr. Pedro Alcântara, o docente mais antigo da Faculdade de Veterinária.

Do programa de celebrações faziam parte duas palestras, sendo a primeira proferida pelo Dr. Telles e Cunha e subordinada ao tema «A História do desenvolvimento dos Serviços de Veterinária em Moçambique» e a segunda, proferida pelo Dr. Pinho Morgado, sobre «A História do desenvolvimento da Produção Animal em Moçambique». O filme «Operação-Búfalo/78» e outros sobre a Fauna Bravia no nosso País fazem também parte do programa. Actividades desportivas, como futebol e voleibol, assim como uma garraída, outros entretenimentos e um convívio cultural encerraram as festividades, no sábado.

A.C.